



Mais de 15 mil pessoas visitaram CC da Gafanha no último ano

Para assinalar o primeiro aniversário da sua renovação, o espaço recebe a mostra “A Barra e os Portos da Ria de Aveiro”

■ A mostra “A Barra e os Portos da Ria de Aveiro: 1808-1932”, organizada pelo Arquivo da APA (Administração do Porto de Aveiro), será inaugurada amanhã, pelas 22 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (CCGN), como forma de comemorar o primeiro aniversário da sua renovação.

Esta exposição, trazida ao espaço do CCGN através de uma parceria entre a Câmara Municipal

de Ílhavo e a APA, ficará patente até ao final do mês de Setembro, reunindo um importante espólio documental e material da memória da criação de “uma das mais valorizadas mudanças geográficas potenciadas nesta região, que permitiram a construção de um dos portos mais emergentes de Portugal e da Europa, e que hoje assume um importante relevo no município de Ílhavo, em especial

na cidade da Gafanha da Nazaré”.

A ser apresentada por Inês Amorim (comissária da mostra, a par com João Carlos Garcia, ambos professores da Faculdade de Letras do Porto), esta exposição cumprirá, na Gafanha da Nazaré, a décima etapa de um circuito de itinerância pela Península Ibérica.

Após a inauguração, em Abril de 2008, em Aveiro, a mostra já esteve patente em Lisboa (no Museu de Marinha), em Coimbra (na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra), na Figueira da Foz (no Casino Figueira), em Ovar, Estarreja, Madrid, Valladolid e Salamanca.

Renovação do espaço foi “uma aposta ganha”

Neste primeiro ano de actividade, o CCGN acolheu perto de 15,600 pessoas, que visitaram e participaram nas quase 80 acções realizadas nas mais variadas áreas artísticas, destacando-se a presença de conceituados artistas nacionais, como Tereza Salgueiro com os convidados António Cháinho & Fernando Alvim, Jacinta, Pedro Barroso, Rita Guerra, Lúcia Moniz, Helena Isabel, Maria João Abreu e Rita Salema, Marina Mota e Carlos Cunha ou Octávio de Matos e Luís Aleluia. Além disso, acolheu mais de 40 acções de entidades públicas, privadas



D.R.

ESPAÇO acolheu perto de 80 acções e mais de 15 mil visitantes

e associativas locais e regionais.

Após um ano de programação regular, a autarquia ilhavense considera que o investimento de ampliação e qualificação deste equipamento foi uma “aposta ganha”. Gerido de forma integrada com o Centro Cultural de Ílhavo,

este espaço é “mais um instrumento da prioritária política cultural” da autarquia.■